

Mercado reduz previsão da inflação para 3,91% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – referência oficial da inflação no país – passou de 3,95% para 3,91% em 2026

A estimativa está no boletim Focus de ontem (23), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Pela sétima semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e se mantém dentro do intervalo da meta para a variação de preços que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da



Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fez a inflação oficial do mês fechar em 0,33%.

gasolina fez a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o IBGE, o resultado levou o IPCA a acumular alta de 4,44% em 2025. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão manti-

dos em níveis restritivos. A estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica foi reduzida nesta edição do Boletim Focus - de 12,25% ao ano para 12,13% ao ano até o final de 2026.

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 1,8% para 1,82%. Para 2027, a projeção para o PIB ficou em 1,8%. Puxada pelas expansões da indústria e da agropecuária, no terceiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 0,1%, o que é considerado pelo IBGE como estabilidade. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,45 para o fim deste ano (ABR).

Agrotóxicos estão mais nocivos em todo o mundo

O grau de toxicidade dos pesticidas aumentou em todo o mundo de 2013 a 2019, com o Brasil entre os países líderes. A conclusão está em um estudo publicado este mês na revista Science e contraria a meta de redução de riscos dos pesticidas até 2030, estabelecida na 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15).

Pesquisadores alemães da universidade de Kaiserslautern-Landau avaliaram 625 pesticidas em 201 países. Eles utilizaram o indicador de Toxicidade Total Aplicada (TAT), que considera o volume usado e o grau de toxicidade de cada substância. Seis de oito grupos de espécies estão mais vulneráveis aos níveis crescentes de toxicidade.

São eles: artrópodes terrestres (como insetos, aracnídeos e lacraias), cuja toxicidade aumentou 6,4% ao ano; organismos do solo (4,6%), peixes (4,4%); invertebrados aquáticos (2,9%), polinizadores (2,3%) e plantas terrestres (1,9%). O TAT global diminuiu apenas para plantas aquáticas (-1,7%) e vertebrados terrestres (-0,5% ao ano). Humanos fazem parte desse último grupo.

“O aumento das tendências globais de TAT representa um desafio para o alcance da meta de redução de risco de pesticidas da ONU e demonstra a presença de ameaças à biodiversidade em nível global”, diz um dos trechos do estudo (ABR).

Feito Pipa é premiado no Festival de Cinema de Berlim

O filme brasileiro Feito Pipa, dirigido por Allan Deberton, foi premiado no Festival Internacional de Cinema de Berlim, que começou no dia 12 de fevereiro e se encerrou neste domingo (22). O longa conquistou o Grand Prix do Júri Internacional de Melhor Filme da mostra oficial Generation Kplus e o Crystal Bear (Urso de Cristal), concedido pelo Júri Jovem. Ao lado de Deberton trabalharam no filme o produtor Marcelo Pinheiro, o roteirista André Araújo e a diretora assistente e produtora de casting Luciana Vieira. O ator Lázaro Ramos participa do filme interpretando Batista, o pai de Gugu, vivido pelo ator Yuri Gomes.

O filme conta a história de Gugu, um menino de

12 anos, que sonha em se tornar um grande jogador de futebol. Criado por sua avó Dilma (Teca Pereira), uma professora aposentada que o educa de forma livre e afetuosa, sem se preocupar com os julgamentos dos moradores da cidade. Gugu evita morar com seu pai, com quem não tem uma boa relação devido à sua ausência.

Para o júri, o filme conquistou por ter uma narrativa vibrante e com o protagonista jovem multifacetado, confiante e feroz; e com as formas frequentemente bem-humoradas e comoventes com que aborda suas questões existenciais. Os jurados também destacaram a interpretação de Yuri Gomes e Teca Pereira (ABR).

Sua empresa ainda trata saúde mental como benefício?

Tatiana Pimenta (*)

Nos últimos anos, o tema da saúde mental ganhou espaço nas pautas corporativas. Virou post em LinkedIn, campanha interna, episódio de podcast, parceria com startup

um recurso que, na prática, nunca será usado.

Em um país onde milhões de pessoas ganham um salário mínimo, colocar a terapia como coparticipação ou 100% paga pelo colaborador é o mesmo que não oferecer nada. É colocar o cuidado para competir com o prato de comida da família.

Enquanto isso, os números crescem. Mais de 472 mil afastamentos por transtornos mentais em 2024, com expectativa de romper a marca de meio milhão até o fim do ano. O presenteísmo médio é de 31% nas empresas brasileiras, segundo o Censo de Saúde Mental da Vittude.

Rotatividade elevada, FAP pressionado, sinistralidade disparando nos planos de saúde. E, mesmo diante desse cenário, ainda tem empresa tratando saúde mental como se fosse um plus, um mimo, não uma estrutura essencial de proteção, produtividade e sustentabilidade.

Saúde mental não é um extra. É parte da gestão de risco, é pilar de ESG, é obrigação legal com a NR-1 e a NR-17. E, acima de tudo, é um compromisso ético com quem sustenta o negócio todos os dias.

Enquanto uns entregam acesso real, formam líderes, medem indicadores e ajustam rotas com base em dados, outros entregam um app com três cliques e torcem para que ninguém use. A pergunta que fica é: a sua empresa quer parecer que cuida, ou realmente quer cuidar?

(*) É fundadora e CEO da Vittude (<https://vittude.com/>).

Mas em meio a tanta visibilidade, surge uma pergunta incômoda, e necessária: você ainda trata a saúde mental como um “benefício”? Ou já entendeu que ela precisa estar na estratégia, na cultura e na governança da empresa?

Tem muita empresa preocupada em “ofertar terapia” apenas para colocar um selo na prateleira, não para transformar a realidade dos seus times. Fazem parcerias superficiais, não comunicam amplamente para evitar o uso, colocam barreiras financeiras e operacionais que inviabilizam o acesso. E depois celebram engajamentos baixos como se fossem sinal de sucesso. Isso não é cuidado. É mental health washing.

Quando falamos de saúde mental, quanto maior a utilização, melhor. Mais pessoas em terapia significa menos absenteísmo, menos presenteísmo, menos sinistralidade no plano de saúde. Significa equipes mais equilibradas, lideranças mais humanas, ambientes mais seguros.

Mas o que vemos em muitas empresas é o oposto: um esforço quase deliberado para não comunicar. Para deixar o programa “disponível”, mas escondido. Para terceirizar a responsabilidade individual, como se fosse suficiente “dar acesso” a

culares, angiologistas, radiologistas, ultrassonografistas e médicos residentes interessados em aprimorar suas habilidades no diagnóstico e na abordagem intervencionista das doenças vasculares. Mais informações: (<https://sciencevascular.com.br/ultrassonografia-vascular/>).

F – Golfe Nacional

A Federação Paulista de Golfe (FPGolfe), maior entidade estadual do esporte no Brasil, inicia um novo ciclo de gestão com ambição declarada: dobrar o número de praticantes no estado até 2033. Com 52 clubes filiados em 38 cidades paulistas — além de associados de Campo Grande e Poços de Caldas —, quase 5 mil golfistas com handicap index ativo e mais de 8 mil praticantes sem filiação formal, a FPGolfe já representa quase 60% do golfe nacional.

G – Temperaturas Extremas

Recordes históricos de temperatura ampliam o consumo de energia, expõem fragilidades em edificações e colocam em evidência a necessidade de planejamento técnico de longo prazo. O tema estará em pauta no Mercofrio 2026, promovido pela ASBRAV - Associação Sul Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Aquecimento e Ventilação, de 15 a 17 de setembro, no BarraShoppingSul, em Porto Alegre. O congresso reunirá engenheiros, urbanistas, especialistas em eficiência energética e pesquisadores para analisar como as cidades podem responder a cenários climáticos mais extremos. Saiba mais: (<https://mercofrío.com.br/>).

H – Flores e Plantas

A Cooperativa Veiling Holambra realiza, nos dias 12 e 13 de março, a 31ª edição do Veiling Market, a mais completa feira de negócios do setor de flores e plantas ornamentais no Brasil. O evento reúne produtores, clientes e parceiros em um ambiente estratégico para negociações do primeiro semestre e, principalmente, para a apresentação das flores e plantas que devem ganhar destaque no mercado ao longo de 2026. Antecipação de tendências, apresentando variedades, cores, formatos e conceitos que dialogam com o comportamento do consumidor e com as demandas do paisagismo, da decoração e do varejo em 2026. Saiba mais: (www.veiling.com.br/vmkt/).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Encontro de Educadores

Nesta semana, entre os dias 26 e 28, Belo Horizonte se transforma definitivamente na capital nacional da educação. O Expominas abre suas portas para a aguardada 2ª edição do Movimento, evento que já se consolidou como o principal ponto de encontro para educadores, gestores escolares e marcas engajadas na transformação do ensino. A realização do encontro neste fim de semana chega impulsionada pelo êxito do Movimento Tech, edição especial realizada em outubro do ano passado. Mais informações: (<https://movimentofuturo.com.br/>)

B – Soja Regenerativa

Modelos produtivos orientados pela regeneração ambiental vêm ganhando espaço nas discussões globais sobre sustentabilidade e uso responsável dos recursos naturais, especialmente em setores estratégicos como a aquicultura. Nesse contexto, a Head de ESG e Comunicação da CJ Selecta, Patrícia Sugui, participa do North Atlantic Seafood Forum (NASF), na Noruega, no dia 3 de março, como parte do painel “Aqua Industry News”. Com o tema “Soja Regenerativa no Brasil: Vida do Solo e Promoção de um ecossistema sustentável”, a executiva apresentará a experiência brasileira na construção de sistemas alimentares mais resilientes, a partir do trabalho desenvolvido pela CJ Selecta.

C – Cidadãos do Amanhã

Dedicado ao desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, o programa “Cidadãos do Amanhã”, coordenado pela Fundação ArcelorMittal, arrecadou R\$ 1,6 milhão em 2025. Cerca de 2,8 mil pessoas físicas se mobilizaram, angariando R\$

860,9 mil; já o valor captado pelas organizações foi de R\$ 784,7 mil. Criado em 1999, o “Cidadãos do Amanhã” integra as estratégias de responsabilidade social da Fundação ArcelorMittal, organização social do Grupo ArcelorMittal Brasil. Neste ano, os repasses dos recursos contemplaram 32 Fundos da Criança e do Adolescente, distribuídos por nove estados do país.

D – Saúde Mental

A Associação Mensa Brasil, entidade que reúne pessoas com altas habilidades intelectuais e representante da Mensa Internacional vai reunir especialistas nacionais e internacionais em saúde mental, educação e políticas públicas para debater os principais desafios enfrentados por pessoas com alto QI no país. Trata-se do “I Congresso Internacional da Mensa Brasil: Temas em Saúde Mental”, evento aberto ao público e que acontece de 6 a 8 de março de 2026, em São Paulo. O objetivo central do evento é ampliar a compreensão científica e social sobre a mente humana e os impactos da superdotação na saúde mental, educação e desenvolvimento humano. Inscrições: (<https://eventos.mensa.org.br/event/4/i-congresso-da-mensa-brasil-temas-em-saude-mental>).

E – Ultrassonografia Vascular

A cidade de São Paulo recebe, no dia 8 de abril, o Curso de Ultrassom ScIENCE 2026 — Do diagnóstico venoso à intervenção, um treinamento intensivo voltado à capacitação de médicos na área de ultrassonografia vascular. O evento será realizado no Prime Care Medical Complex, reunindo especialistas nacionais e internacionais em uma imersão prática e científica. É direcionada a cirurgiões vasculares, cirurgiões endovas-